

No dia 25 de fevereiro, o Serviço de Nutrição e Dietética do HC I lançou o projeto Cuidar de quem Cuida, que tem por objetivo melhorar a qualidade de vida dos funcionários, pacientes e acompanhantes. "É um programa continuado de educação e avaliação de risco nutricional", explicou o chefe do Serviço, Nivaldo Pinho.

A primeira etapa aconteceu no refeitório

do prédio-sede. Foi criado um espaço que pode ser utilizado das 11h às 14h para guardar e fazer as refeições trazidas de casa. O local possui geladeira, microondas, mesas, cadeiras e produtos de higienização.

Responsável pelo projeto, a nutricionista Ana Maria dos Santos ressaltou que ao longo de 2008 serão implementadas novas ações. "No dia 3 de março, por exemplo, demos início a outra etapa, com a distribuição de um questionário sobre hábitos alimentares, medição de peso e altura".

## Qualidade de vida para todos os usuários

Todos que participarem poderão manter contato por e-mail com a equipe do Serviço de Nutrição do HC I e receber orientações personalizadas. **i**

"Cuidar de quem Cuida é um programa institucional que mostra a preocupação do INCA com o bem-estar de seus funcionários. O principal objetivo é melhorar o nível de satisfação dessas pessoas. Afinal, funcionários mais satisfeitos produzem melhor", afirma o chefe do Serviço de Nutrição do HC I, Nivaldo Pinho. "Vai ser uma campanha permanente na qual vamos tentar aproveitar melhor este espaço do refeitório, inclusive para melhorar a distribuição da informação, já que teremos um ambiente multimídia onde poderemos oferecer um contato mais próximo com todos os usuários, sejam eles funcionários, estudantes, pacientes ou acompanhantes", completa.

## INCA começa a utilizar tanques bioarquivos



Os novos tanques oferecem mais proteção às amostras armazenadas no Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário

O Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) do INCA deu um importante passo para a utilização dos bioarquivos na preservação das amostras armazenadas no Instituto seguindo o padrão internacional.

Quatro profissionais do laboratório do BSCUP participaram de um treinamento, no qual foram capacitados para manusear e operar os tanques

bioarquivos. O supervisor do Banco de Cordão, Flávio Braga, explica que os bioarquivos são tanques automatizados que congelam as amostras de sangue de cordão. "Essas amostras são guardadas por um braço mecânico, o que torna o acesso às unidades restrito e inviolável", conta ele. O sistema também possibilita uma menor manipulação das amostras, evitando que sejam submetidas a variações de temperatura que prejudicam a viabilidade das células-tronco, protegendo, assim, a amostra.

A capacitação dos profissionais marca o início das atividades com o sistema no INCA e é parte do projeto da Rede BrasilCord, a Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplante de Células-Tronco criada em 2004 com o objetivo de beneficiar um maior número de receptores. A expansão da Rede BrasilCord é financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), via FAF. **i**

## HC IV implanta novo sistema de informações

Até o fim de maio, todas as informações nutricionais dos pacientes do HC IV – como o diagnóstico de cada um e a prescrição dietética à qual são submetidos – serão armazenadas e gerenciadas por um sistema eletrônico. O Serviço de Nutrição da unidade está implantando o SISNUT, sistema que já é utilizado com sucesso no HC I e HC II.

Segundo Marius Secron, analista de sistemas da Divisão de Tecnologia da Informação, que desenvolveu o aplicativo, "o objetivo do SISNUT é dar mais agilidade ao compartilhamento das informações nutricionais referentes aos pacientes e simplificar a comunicação entre o Serviço de Nutrição e a empresa prestadora de serviços alimentares do INCA. Além disso, busca disponibilizar com mais rapidez os custos de cada unidade com alimentação".

A chefe da Nutrição do HC IV, Rosângela Cordeiro, conta que todas as informações referentes aos pacientes são

descritas de forma manual, um trabalho necessário, mas que demanda muito tempo dos profissionais. "Com o SISNUT o mesmo controle será feito de forma rápida. Os dados serão facilmente acessados, pois estarão armazenados eletronicamente e, dessa forma, continuaremos sempre priorizando o tempo de atendimento ao paciente", destaca.

Depois de finalizada a implantação, os dez nutricionistas da unidade participarão de um treinamento para melhor utilizar as ferramentas do SISNUT. **i**



Marius Secron, desenvolvedor do SISNUT, explica as diversas funcionalidades do sistema